João Cabral de Melo Neto — A ANDRÉ MASSON

Com peixes e cavalos sonâmbulos pintas a obscura metafísica do limbo.

Cavalos e peixes guerreiros fauna dentro da terra a nossos pés crianças mortas que nos seguem dos sonhos.

Formas primitivas fecham os olhos escafandros ocultam luzes frias; invisíveis na superfície pálpebras não batem.

Friorentos corremos ao sol gelado de teu país de mina onde guardas o alimento a química o enxofre da noite.

João Cabral de Melo Neto, Melhores poemas